

PROPOSTA “A” VEM ANTES DA PROPOSTA “B”

Consideramos de suma importância um esclarecimento sobre o COMUNICADO 96 do GDPAPE, em função do que foi percebido como repercussão e entendimentos parciais ou equivocados.

A chamada “Proposta B” (ou “Plano B”), ali citada e descrita, é como o próprio nome o indica, nossa **segunda** opção, para ser acionado **somente** na hipótese da ineficácia da “Proposta A” (ou “Plano A”). Simples assim.

Nossa **primeira** opção, pela qual lutaremos no limite de nosso alcance, é a **Proposta Unificada**, elaborada durante boa parte do ano de 2018 pelas entidades reunidas no chamado Fórum (ou Fórum Ampliado) – que reúne as federações de sindicatos (FNP, FUP e FNTTAA), associações representativas dos beneficiários da PETROS, como FENASPE, APAPE, ASTAPE, AEPET, AMBEP e o próprio GDPAPE – e entregue à PETROS, para “ajustes e calibragem” (já que somente a Fundação detém os números detalhados do PPSP), pelo GT misto PETROBRAS - PETROS - FUP - FNP em 27/12/2018.

A essência da Proposta Unificada possui 6 itens:

Proposta Unificada (alternativa ao PED)

1. Aumento paritário da alíquota das Contribuições Normais;
2. Introdução da Contribuição Normal paritária das Pensionistas no mesmo patamar de Participantes e Assistidos;
3. Implantação de redutores nos reajustes dos benefícios concedidos, por Plano e por faixa de contribuição;
4. Implantação do BDP e redutor nas atualizações dos valores dos benefícios a conceder, por Plano e por faixa de contribuição;
5. Introdução de Contribuição Normal sobre o Pecúlio por Morte;
6. Introdução de Contribuição Adicional paritária sobre o Abono Anual (13º), líquido da Contribuição Normal, por até 10 anos.

Ocorre que há indícios levando-nos a crer que é possível estar havendo iniciativas no sentido de declarar o PPSP **insolvente**:

- Renúncia de Daniel Lima à Presidência da PETROS;
- Relatório da PREVIC de Fev./2019, afirmando ser possível “ações de supervisão mais intrusivas” (intervenção) em caso de “entraves ao cumprimento de equacionamentos” (não recolhimento dos aportes das contribuições extraordinárias);

- APAPEPRESS 110, revelando que *houve vários casos de Antecipação de Tutela com sentenças liminares, o que provocou uma inadimplência que ultrapassa 80%, o que provocou a elevação do PED para cerca de R\$ 30 Bilhões ao final de 2018 – a confirmar no Balanço da PETROS.*

Adicionalmente, PETROBRAS e PETROS elaboraram e fizeram aprovar o plano tipo CD chamado PP3, que vem com um *atrativo* de antecipação de 15%, buscando aumentar adesão dos beneficiários. E a Proposta Unificada ainda precisa passar pelas etapas de cálculos da PETROS e por aprovações (PETROS, PETROBRAS, PREVIC), o que nos leva a crer na possibilidade de [ainda] estar **indisponível** quando do *oferecimento* do PP3 e da declaração de insolvência.

O que fazer, então, se for impossível lançar mão de nossa Proposta “A”?

Ocorreu-nos a ideia de **esvaziar** a argumentação de insolvência fazendo com que a arrecadação do PED voltasse a ocorrer, como se daria na aplicação da Proposta “B”.

Apesar da justificada revolta contra o desequilíbrio e a injustiça da situação, a reversão das liminares concedidas e o imediato recolhimento da parte das patrocinadoras e recolhimento parcelado da parte dos beneficiários traria significativo aporte ao PPSP, obrigando PETROBRAS, PETROS E PREVIC a pensar em outra estratégia, cancelando a possibilidade, ao menos imediata, de declaração de insolvência do PPSP.

Fica claro que a ideia inclui **não abrir mão das ações**, e sim buscar que haja seu julgamento do mérito, pois elas propõem soluções que **combatem as falhas estruturais** do PPSP, não podendo, pois, causar déficits; antes pelo contrário, devolverão a **saúde atuarial** do Plano.

Queremos deixar claro, para evitar interpretações equivocadas, que nossa luta atual é pela **Proposta Unificada**. Se ela estiver na mesa, disponível, nossa chamada Proposta B terá sido, felizmente, apenas uma precaução desnecessária.

Mais uma vez: a **primeira** opção para o GDPAPE é a Proposta Unificada!

Mas, assim como os japoneses, que **não querem** que ocorram terremotos que abalem seu território, sabem, por **indícios**, que é possível sua ocorrência e, portanto, projetam suas construções **levando em conta** a possibilidade de ocorrência dos abalos sísmicos, consideramos necessário **contarmos com alguma solução** para o caso de nossa **Proposta Unificada** não estar disponível para os beneficiários.

Atenciosamente,

Diretoria Colegiada / GDPAPE

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!